

Flo Menezes

l a b O R A t o r i o

(1991; 1995; 2003)

Um Oratório Eletroacústico para Soprano, Coro a 5 vozes, Grande Orquestra,
Sons Eletroacústicos e Eletrônica em Tempo Real

Flo Menezes
l a b O R A t o r i o (1991; 1995; 2003)

Um Oratório Eletroacústico para Soprano, Coro a 5 vozes, Grande Orquestra,
Sons Eletroacústicos e Eletrônica em Tempo Real

Duração: ca. 55 minutos

Obra escrita com a **Bolsa Vitae de Artes 2003**

Realização: *Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp*

Orquestra de alto-falantes: **PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro**
(apoio: **FAPESP** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

Edição da partitura orquestral: **BufoCrucifer**, São Paulo, 2003.

Instrumentação

4 Flautas in C (1 → + Piccolo; 4 → + Flauta in G)

4 Oboés (1 → + Corne Inglês)

4 Clarinetes in B $\flat$ (1 → + Clarinete in E $\flat$)

4 Fagotes

6 Trompas in F

4 Trompetes in C (1 → + Trompete in B $\flat$)

4 Trombones Tenores in B $\flat$

1 Trombone Baixo in B $\flat$

1 Tuba in F

Piano (+ Celesta)

Harpa

5 Percussionistas*:

- **Percussão 1:** tímpano agudo (altura indefinida); Glockenspiel; prato suspenso grave; tamborim suspenso; maracas; bongo agudo (em pedestal); rói-rói.
- **Percussão 2:** 3 tom-toms (agudo, médio e grave); campanas tubulares (C $\sharp^4$, D $\sharp^4$, F 4 , E 5); 2 gongos tailandeses (médio e grave); xilofone; prato suspenso agudo.
- **Percussão 3:** 2 tímpanos (médio e grave; de alturas indefinidas); marimba; tamtam grave; bumbo sinfônico; triângulo.
- **Percussão 4:** 2 tom-toms (médio e grave); crotales (notas escritas: B $\flat^4$, E $\flat^5$, G $\sharp^5$, E 5 , F $\sharp^5$); 2 gongos tailandeses (agudo e grave); xilofone; prato suspenso agudo; jogo de pratos.
- **Percussão 5:** tímpano médio (altura indefinida); vibrafone; tamborim suspenso; gongo grave; maracas; triângulo; bongo grave (em pedestal); rói-rói.

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

+

Soprano Solo

Coro Misto a 5 Vozes

Difusão Eletroacústica Quadrifônica

* 1) Instrumentos na ordem de sua aparição; 2) notas tendo-se por base a notação de oitavas para a qual o A 4 tem 440 Hz (Lá central do diapasão).

l a b O R A t ó r i o

Situação 1

1

Flo Menezes

A

Ethos 1 = ca. 30"

Ethos 2 = ca. 1'

Soprano I

Soprano II

Contralto

Tenor

Baixo

Com o palco ainda totalmente desocupado pelos músicos, o Regente Coral (= **Regente**) entra sozinho em cena, dirige-se ao centro do palco e prepara-se para reger o Coro ainda ausente.

Pega o diapasão, ouve o Lá, suspende os braços e entoia por alguns segundos, em *bocca chiusa*, porém de modo plenamente audível pelos membros do Coro que se encontram ainda fora da visão do público, o **Dó# central**:

Todo o Coro, após ouvir a nota entoada pelo Regente, entra quase correndo no palco, e cada cantor procura ocupar o espaço central bem diante do Regente.

O Regente dá três pulos para trás.

Todo o Coro se aglutina no lugar em que se encontrava o Regente, **procurando ocupar o menor espaço possível**, ao centro do palco, como um amontoado de pessoas jogadas umas sobre as outras, como se estivessem disputando por uma bola de futebol americano.

Nesse momento, cada pessoa entoia, a seu modo, o mesmo **Dó# central** do Regente, em modo **tenso**, cantado com a vogal **/a/**, com respiração alternada (livre), **senza vibrato**, e **ff**:

tutti **ff**

Ethos 3 = ca. 2'30"

Ethos 4 = 10"

S I

S II

C

T

B

Depois de um sinal do Regente, os cantores distanciam-se paulatinamente uns dos outros, levantando-se e movendo-se por todo o espaço do teatro, espalhando-se em meio à platéia, cada qual a seu *bel piacere*.

Durante este processo, cada cantor realiza um **glissando lentíssimo** do **Dó# central** a qualquer outra nota que desejar, em região cômoda de sua tessitura vocal.

É permitido respirar em meio ao glissando, interrompendo-o temporariamente.

A dinâmica do glissando vai do **ff** ao **pp**, sempre **senza vibrato**.

A vogal **/a/** é transformada progressivamente (**glissando de formantes**) em uma outra vogal de livre escolha:

/o/, /i/, /ɔ/, /œ/, /i/, /y/, /ε/, /u/, /α/, /ɪ/, etc.

Fermata de 10" sobre o aglomerado resultante ao final de **Ethos 3**.

Com o gesto do Regente, cada cantor segura a nota e a vogal em que está **sem respirar antes**. Caso o ar acabe antes dos 10", deve-se simplesmente interromper a nota.

tutti **pp**
senza vibrato

attacca **Textura Orquestral 1**

Ethos 5 = ca. 15"

Ethos 6 = ca. 2'

S I

S II

C

T

B

Depois de um sinal do Regente, cada cantor realiza um **glissando de formantes** da vogal por ele entoada e mantida em **Ethos 4** de volta à vogal **/a/**.

Depois de um segundo sinal do Regente, com todo o Coro já entoando a vogal **/a/**, todos realizam uma transição da vogal **/a/** à **bocca chiusa (+)**, progressivamente, de acordo com a regência (gesticulação em arco com um dos braços do Regente).

Em **Ethos 5**, cada cantor deve manter a mesma nota (frequência) atingida em **Ethos 4**.

Respiração permitida quando necessária.

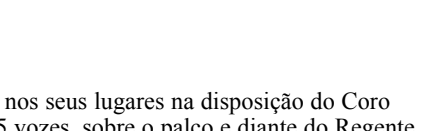
Sempre **pp**, e sempre **senza vibrato**.

tutti **pp** *senza vibrato*

Sempre **pp**, cada cantor dirige-se a seu lugar no Coro, retornando devagar ao palco, e alternado *ad libitum* a mesma nota (frequência mantida em *bocca chiusa*) com gestos vocais variados, esporádicos e bem rápidos.

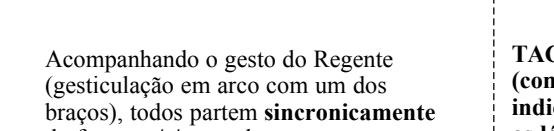
Gestos disponíveis:

- * assobio
- * estalido de língua no palato (céu da boca)
- * tapas com os dedos na bochecha, variando as frequências pela abertura dos lábios
- * estalido de dedo no interior da boca, imitando som de saca-rolhas
- * som de beijo
- * ronco



Acompanhando o gesto do Regente (gesticulação em arco com um dos braços), todos partem **sincronicamente** do fonema **/s/ *pp*** e chegam progressivamente ao fonema **/s/ *ff***, para, em seguida, retornar também paulatinamente ao fonema **/s/ *ppppp*** (*al niente*), levando ao final a mão à boca com o dedo indicador sobre os lábios, indicando (e pedindo) silêncio.

TACET
(com o dedo indicador sobre os lábios) até a entrada do primeiro evento de sons eletroacústicos (forma-pronúncia da palavra **KRACH**)



Situação 1
= ca. 7'

B

Situação 2

Ethos 1 = ca. 30"

Baixo Solo: DECLAMAÇÃO 1

S I Assim que se ouve o primeiro som eletroacústico, um **Baixo Solo** sai da frente do Coro, por detrás do Regente, bem diante do público na boca do palco, **aos brados, furioso, impulsivo**, de modo **excepcionalmente dramático e descontrolado**, com intensidade sempre **ff**, gritando "aos berros" as frases seguintes (em italiano), sempre de modo bastante rápido e quase sem interrupção:

S II *"Mutazione della musica... l'ascoltare di qualsiasi temporalità evanescente!
L'ascoltare evanescente di qualsiasi temporalità della musica!
L'ascoltare della temporalità di qualsiasi musica evanescente!
L'evanescente temporalità dell'ascoltare di qualsiasi musica!*

C [Um pouco mais lento, e bem lento ao final, soletrando por sílabas a última palavra:]
La musica della temporalità di qualsiasi ascoltare evanescente della MU - TA - ZIO - NE ____! [estende a vogal /e/]

T **Coro:**
Durante o desabafo neurótico do Baixo Solo, os membros do Coro dirigem a ele **insultos violentos**, acompanhados de gesticulações grosseiras de briga. Os xingamentos mais esdrúxulos podem (e devem) ocorrer, incluindo palavrões ou palavras obscenas de baixo calão.

B Apesar de todos os insultos, em intensidade igualmente **ff**, as frases do Baixo Solo devem permanecer bem audíveis. Durante esses 30", os xingamentos iniciam-se de modo bastante denso e **vão se rarefazendo**, com maiores silêncios entre os gestos vocais, **sem no entanto jamais decrescer em intensidade**.

attacca
Interlúdio
Coral 1

Ethos 2 = 55" (50" + 5" do acorde final)

O Baixo Solo retorna a seu lugar. Todos os membros do Coro obedecem às entradas do Regente, enunciando **sincronicamente** blocos de pronúncia rápida, em intensidade **mf**, com a palavra alemã **KRACH** (/krax/, sendo /x/ = *ach-Laut* alemão).

Em cada bloco, cada membro do Coro efetua uma forte batida de palmas com as mãos, em perfeita sincronia com a palavra **KRACH**. Este processo é interrompido paulatinamente por cada naípe coral, na medida em que o Regente vai entoando cada uma das 5 notas seguintes. A cada nota, o Regente indica a entrada da nota respectiva a um dos naipes; todos os cantores desse naípe deixam de pronunciar a palavra e de bater palmas, entoando a nota em questão com *bocca chiusa*, **pp**, até o último bloco com a lamentação "ahi me" no acorde de 5 notas.

The musical score consists of five staves, each representing a different vocal part: Soprano I (S I), Soprano II (S II), Contralto (C), Tenor (T), and Baixo (B). Each staff begins with a treble clef (except for the Baixo, which has a bass clef) and a key signature of one sharp (F#). The notation shows a sequence of notes: a quarter note (F#), a half note (C), and a quarter note (F#). Above the notes, there are dynamic markings: **pp** (pianissimo) and **sfzp** (sforzando). The lyrics 'Ahi me' are written below the notes, with 'Ahi' under the first note and 'me' under the last note. The score is divided into two measures by a double bar line. The first measure contains the notes and the second measure contains the vocalization 'Ahi me'. The vocalization is marked with **pp** and **sfzp**. The score is titled 'Situação 2 = ca. 1'25\"

C

Interlúdio Coral 1

3

Espressivo, ma semplice, sempre con pochissimo vibrato

♩ = 52

con tempo ligeiramente flutuante [S1, S2, T, B: solmização apenas com vogais]

4"

ca. 5,5"

S I

S II

C

T

B

So-nus qui est vox plus con-ti - net con - ti - net qui est vox con - ti - net

[Marchetto da Padova]

dinâmica geral: **p** **mf** **p** **pp** **f**

S I

S II

C

T

B

de per fec tio - ne quam so - nus qui

tutti: **mf** **p**

S I

S II

C

T

B

quam so - nus qui qui non est vox

p **pp** **pp** **pp**

4" 5" 6,5" molto lunga ca. 9"

D Monteverdi: final de "Zefiro Torna"

attacca **Lento** (mais que o normalmente praticado para este Madrigal)
♩ = ca. 66

S I */a/ /i/ /i→ε/* So - no, so no_un de - ser -

S II */e/ /i/ /i→ε/* So - no, so - no_un de - ser -

C */u/ /ε/* So - no, so - no_un de - ser

T */i/ /o/ /o→ε/* So - no, so - no_un de - ser -

B */o/ /a/ /a→o/* So - no_un de - ser -
mp-sffz

con disperazione

S I - to_e fer' a - spre, e sel - vag - gie e fe - *cresc.*

S II - to e fer - re, *cresc.*

C to_e fer' a spre,e fer' a spre,e fer' a spre, e *cresc.*

T - to e fe - re, fer' a spre, e fe - *cresc.*

B - to, e fe - re_a - spr'e *cresc.*

attacca
Concento 1

S I re, fer' a spre, e fe - re_a - spr'e sel - vag - gie. *ff non dim.*

S II *cresc.* fer'a a spre, fer' a spre, e fer' a - spr'e sel - vag - gie. *ff non dim.*

C fe - re_a - spr'e sel - vag - gie. *ff non dim.*

T re_a - spr'e sel - vag - gie, e fe - re_a - spr'e sel - vag - gie. *ff non dim.*

B sel - vag - gie, e sel - vag - gie. *ff non dim.*

Interlúdio Coral 1 = ca. 2'25"

Concento 1

5

E

Calmo ma esuberante, come un madrigale di Monteverdi

♩ = 56

tutte le voci legate fin che non ci siano indicazioni contrarie

(div.) (non div.)

mp *mf* *mp*

S I Che (italiano) tut - to quel - - lo tut - to quel - lo che vie -

S II Daß (deutsch) sich al - les

C Que (português) tu do que tu do o que

T Que (français) tout ce qui se dit puis - se se chan - ter

B Ex - pres - sio ver - - bo - rum ex - pres -

mp *mf* *mp*

cresc.

S I - - - ne che *f*

S II in Ge - sang Ge - - sang in Ge - sang *f*

C é fa - la - do tu - do o que é fa - la - do se dei - xe *f*

T que tout ce qui se dit se dit *f* puis -

B - sio ver - - bo - - rum ex - -

molto lunga ca. 11" *attacca*
Aria 1

S I vie - ne det - to pos - sa es - ser can - ta (div.) - - to. /o/ (non div.)

S II brin - gen läßt, was ges - pro - - chen wird. /i/

C le - - var ao can - to ah! /a/

T se se chan - ter. /e/

B pres - - sio ver - bo - rum. /u/

Concento 1 = ca. 57"

Aria 1

O Soprano Solo entra pela esquerda do palco; o Trompetista entra pela direita; ambos se posicionam, respectivamente, nos microfones 1 (à esquerda) e 3 (à direita). O Coro se acomoda, ajoelhado, na escuta da **Aria 1**, juntamente com o Regente, cantando seu acorde nos primeiros 21" em *bocca chiusa*.

F*in generale, legato*

Soprano Solo

Mu_ mu_ mu-ta - zio - nel-la mu - u - si - ca a l'as - col -

Soprano e Trompete = dinâmica variável, em geral *mf*.

Trompete in B $\flat$

sordina wawa + °

/u a/

simile

Eletrônica em Tempo Real (ETR)

Transformação *ad libitum* da voz com até 4 *plug-ins*

[por exemplo: *Reson* + *CombFilter* + *Ringmodulation* + *Reverb*]

Coro

21"

ppp

S

ta - re di - (i) qual (al) sia - si tem -

Trpt.

/a u a/

ff

ETR

Aciona **Textura Eletroacústica 1** a partir do Dó do Soprano

34"

bocca chiusa

47"

(55")*

1'42"

55"*

* Improviso:
Soprano = vogais distintas, ataques distintos;
Trompete = ataques *con/senza sordina*, cresc./decresc., *sfz*.

S

2'03" 13" 2'16"

a io e_u u i u_i

Trpt.

variare con o senza sordina

ETR

attacca
Situação 3

S

2'50" 13" *

u i a e e u - si mu - si - ca u - i a

Trpt.

* Saem da frente do palco pelo mesmo lugar por onde entraram, entoando suas respectivas notas; o Trompetista retorna a seu lugar na Orquestra.

ETR

Aria 1 = ca. 3'03"

Situação 3

8

G

Ethos 1 = ca. 21"

Soprano I

Soprano II

Contralto

Tenor

Baixo

O Coro se levanta juntamente com o Regente e se posiciona para o canto. O Regente entoa as seguintes notas para cada um dos naipes:

Em seguida, o Coro *attacca* a primeira frase do "Choro: Vieni Imeneo" de *Orfeo* de Monteverdi:

Vie - ni_I-me- neo deh vie - ni

f

Vie - ni_I-me- neo deh vie - ni

f

Vie - ni_I-me- neo deh vie - ni

f

Vie - ni_I-me- neo deh vie - ni

f

Vie - ni_I-me- neo deh vie - ni

f

Ethos 2 = ca. 28"

S I

S II

C

T

B

O Regente acena para cima e todo o Coro canta o mesmo trecho transposto uma Segunda Maior acima, com mesmo andamento.

Mais um sinal do Regente, e todos entoam o mesmo trecho, mais uma Segunda Maior acima, **um pouco mais rápido**.

Mais um sinal do Regente, cada pessoa transpõe *ad libitum* a mesma melodia mais ao agudo, **sempre mais rápido** (seguindo a regência): Coro desafinado.

Mais um quarto sinal do Regente, e segue-se nova transposição ao agudo *ad libitum* para cada cantor, **rapidíssimo**.

No quinto gesto do Regente, cada cantor tenta cantar *prestissimo*, sem ligar para a regência, na altura mais aguda que conseguir.

attacca
Concento 2

Ethos 3 = ca. 26"

S I

S II

C

T

B

Uma **explosão de risos** segue-se imediatamente, de forma descontrolada e desordenada.

Os risos são distintos, de modo geral como gestos de gozação, deboche, esbracho, zombaria.

Os risos são interrompidos por uma **reação indignada** do Regente, aos gritos, o qual passa um **sermão** no Coro, recriminando-o pela:

"Falta de profissionalismo";
"falta de respeito com relação à música contemporânea";
"falta de seriedade", etc.

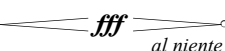
Ethos 4 = ca. 38"

O Coro reage súbita e inusitadamente como se se tratasse de um bando de crianças, com **gestos sonoros de lamúria e choros infantis**, arcaicos. O Regente dá um passo para trás assustado, estupefato e quieto.

Aos poucos, o Coro realiza um **decrecendo das lamúrias** e vai introduzindo consoantes *ad libitum*, cada vez mais **pp**. Ao final sobram apenas consoantes, **ppp**.

Ethos 5 = ca. 34"

O Regente dá um passo adiante e retoma a regência, num longo **crescendo - decrescendo** de consoantes *ad libitum*, sem vogais:

ppp  **fff** *al niente*

/t/, /v/,
/x/, /j/,
/tktk/, etc.

Ethos 6 = ca. 13"

O Regente pega o diapasão e entoas as notas para o início do **Concento 2**.

Situação 3
= ca. 2'40"

Concento 2

9

H

Deciso ed imponente

$\text{♩} = 66$

tutte le voci legate fin che non ci siano indicazioni contrarie

S I *A* par - lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se *p* l'a - ves - se

S II *A* par - lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se *p* l'a - ves - se

C *A* par - lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se *p* l'a - ves - se

T *A* par - lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se *p* l'a - ves - se

B *A* par - lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se *p* l'a - ves - se

S I a can - tar can - tar can - tar can - tar can - tar can - ta - re, *p* a par -

S II a can - tar can - tar can - tar can - ta - re can - ta - re, *p* a par -

C a can - tar can - tar can - ta - re can - ta - re, *p* a par -

T a can - tar can - tar can - tar can - tar can - ta - re, *p* a par -

B a can - tar can - tar can - tar can - tar can - ta - re, *p* a par -

ritardando - - - - - $\text{♩} = 58$ min. 7"

attacca
Interludio
Coral 2

S I lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se a can - tar can - ta - re! *senza dim.*

S II lar mo - do *mf* co - me se l'a - ve can - tar can - ta - re! *senza dim.*

C lar mo - do *mf* co - me se l'a - ve can - tar can - ta - re! *senza dim.*

T lar nel mo - do *mf* co - me se l'a - ves - se a can - tar can - ta - re! *senza dim.*

B mo - do *mf* co - me se a can - ta - re! *senza dim.*

Concento 2
= ca. 45"

Interlúdio Coral 2

I**Più mosso*** $\text{♩} = 69$

S I $\text{Il} \text{ pres - to con il be - ne in - sie - me non con}$

S II $\text{Pres - - - - - to pres - to be - ne}$

C $\text{Be - - - - - ne be - ne}$

T $\text{Pres - - - - - to be - ne}$

B Be - - - - - ne

tutti: ***sempre f***

* Regido pelo Maestro (Regente Orquestral).

S I vie - - - - - ne

S II pres - to be - ne

C pres - to be - ne

T non con - vie -

B be - ne pres - to

attaca ***Situação 4***
[regida pelo Regente Coral]

S I $\text{non con - - - - - vie - ne}$

S II $\text{non con - vie - ne non!}$

C $\text{non con - vie - ne pres - to}$

T ne

B be - ne

Interlúdio Coral 2 = ca. 29"

Situação 4

11

J

attacca
Situação 5

Ethos único = ca. 1'30"

ca. 8'' ca. 11'' ca. 17'' ca. 21'' ca. 30'' (com uma única respiração)

S I

S II

C

T

B

O último bloco cantado deve se estender para além do final da **Declamação 2** da recitante sensual.

A partir dos gestos do Regente, o Coro canta 5 vezes o mesmo acorde, *ogni volta più lungo*, sempre **ppp**, com vogais *ad libitum* por cantor, e com pequenas cesuras entre cada bloco.

Voz Feminina: DECLAMAÇÃO 2

Neste momento, concomitantemente aos blocos cantados do Coro, uma linda mulher sai devagar à frente do Coro e pronuncia a frase seguinte com a máxima **sensualidade** possível, *molto lentamente*, evocando desejo sexual invulgar, com muito som de respiração ligeiramente ofegante, com excitação contida:

"Origine dell'espansione... parte simultaneamente integrante ed evanescente di un appello".

Após a Declamação, a recitante retorna a seu lugar no Coro.

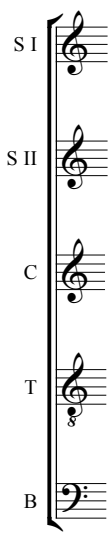
Situação 4
= ca. 1'30"

Situação 5

12

K

Ethos 1 = ca. 2'



Cada cantor começa a caminhar livremente pelo teatro, e o Coro volta a ocupar todo o espaço da platéia, de modo bem espalhado.
Durante o trajeto, cada membro do Coro **mantém exatamente a mesma nota da Situação 4 anterior**, porém inicia uma **recitação paralisada** na sua nota, narrando qualquer estória que lhe vier à cabeça, com pequenas alterações do perfil dinâmico, mas sempre ininterruptamente, em ritmo cômodo, e de maneira totalmente independente dos demais cantores.
Conforme anda, direciona seu olhar a pessoas na platéia, endereçando-lhes seu discurso narrativo.
Tudo isto cantando sempre sua única nota de partida.

Ethos 2 = ca. 20"

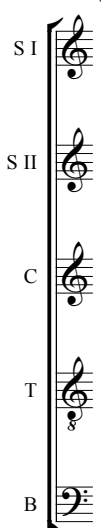
O Regente, de frente do palco e voltado para o público, **dá uma forte palmada**.
A partir deste gesto, cada cantor pára imediatamente de caminhar e continua sua estória (sempre *ad libitum*), porém **excluindo toda e qualquer consoante**. A partir daí, **utiliza-se exclusivamente de vogais**, olhando fixamente para uma única pessoa em meio ao público.

Durante esses 20", cada cantor cresce ao **ff**.

ppp ————— **ff**

após curta pausa,
attacca **Recitativo**

Ethos 3 = ca. 2'



O Regente faz um gesto circular com um dos braços. Cada cantor realiza imediatamente **lentos glissandos de notas e de vogais** em sua tessitura, *ad libitum*, **f**, e retoma sua caminhada, porém agora de volta em direção ao centro do palco.
No caminho, percorrido lentamente, vai decrescendo ao **mf** ou ao **p**.
O Coro deve se recolocar sobre o palco, contudo, misturando os lugares dos cantores, com vozes masculinas em meios às vozes femininas e vice-versa.

Ethos 4 = ca. 25"

Após pequena cesura (corte do Regente), todo o Coro efetua, em **total sincronia**, um **lento glissando (ca. 15") vocálico (glissando de formantes)** em **cochicho**, do /a/ ao /u/, seguindo os gestos numéricos do Regente:

/a → ε → e → i → y → u/
1 2 3 4 5 6

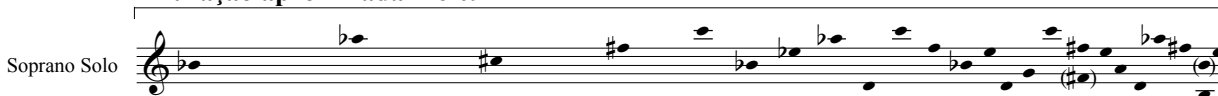
Ao atingir o /u/ cochichado, os cantores cedem espaço no palco e acomodam-se ajoelhados ou sentados nas laterais do palco. Enquanto isso, o Soprano Solo entra em cena juntamente com os 3 Violoncelistas que, posicionando-se diante dos respectivos microfones e arrumando suas estantes, preparam-se para executar o **Recitativo** seguinte.

Situação 5
= ca. 4'45"

Recitativo

L

Duração aproximada = 6'09"



Soprano Solo:

O Soprano Solo caminha ao microfone da voz solista e tem às mãos o **Texto do Recitativo** (da página seguinte), tendo absolutamente de cor a sequência melódico-intervalar acima. *Grosso modo*, a recitação vai de um "canto à la Debussy", estacionário nas notas, com muitas sílabas pronunciadas para cada nota da sequência melódica, a um canto silábico pontilhistas de caráter tipicamente weberniano, em que para cada sílaba é cantada uma única nota, respeitando-se sempre a sequência dada (a qual permite apenas duas variações de oitavas, apontadas por parênteses). Portanto, em linhas gerais parte-se de um *recitativo* e chega-se a um *canto estilhaçado*. Ao início, o texto é atacado de maneira rápida até se perder o fôlego. Quando a cantora percebe que o ar vai acabar, pronuncia a última sílaba que consegue com a mesma respiração já na nota seguinte e interrompe o fluxo para tomar ar, mesmo que esta sílaba coincida com o meio de uma palavra. Em seguida, retoma o texto exatamente de onde parou (eventualmente do meio de uma palavra), já na nova nota, e repete o processo até acabar o ar novamente. Pouco a pouco, dinamiza o processo e começa a **encurtar o número de sílabas por nota dentro de um mesmo fôlego**, cantando em uma só respiração **um número cada vez maior de notas da sequência**. O processo se repete até que o canto se torna totalmente pontilhistas (*canto silábico*), em crassa oposição ao início (*canto melismático*). Se o fim da **sequência melódica** é atingido **antes** do fim do texto, efetua-se um ritornello de notas e retoma-se a sequência melódico-harmônica desde seu início, sem interromper o processo geral de direcionalidade ao canto silábico. Ao término do texto, interrompe-se a sequência melódica onde esta estiver. Se o **texto** é atingido **antes** do fim da sequência melódica, **somente as últimas frases do texto** devem ser repetidas até que a sequência melódica seja cantada na sua íntegra, interrompendo o texto onde estiver ao exato término da sequência melódica. O soprano pode elaborar o fim de seu canto/recitativo fazendo com que o término do texto (mesmo que se repitam algumas de suas últimas frases) coincida com o término da sequência melódica.

Intensidade geral *ad libitum*.

O Soprano Solo se retira do palco assim que acabar seu canto/recitativo, independentemente do fato de acabar sua parte **antes, depois ou ao mesmo tempo** que o término da parte dos três violoncelistas solistas (a qual tem duração de cerca de 6'09"), dos quais tem total independência.

CORO:

O Coro permanece ajoelhado ou sentado pelas laterais do palco, em silêncio, enquanto o Soprano Solo executa o **Recitativo** acompanhado por 3 Violoncelistas, durante cerca de 6'09".

Durante todo o **Recitativo**, o Regente faz por três vezes um sinal para que o Coro, a cada vez, intervenha sempre da mesma forma: a cada um dos três sinais do Regente, cada pessoa do Coro volta-se por poucos segundos à pessoa a seu lado, aos pares, podendo sobrar alguns membros em meio a este processo, que voltar-se-ão à pessoa ao lado mesmo se esta estiver dando as costas para eles. Ao voltar-se à pessoa ao lado, cada pessoa pronuncia uma frase longa que lhe vier à cabeça

ao mesmo tempo que esta outra pessoa, sempre *pp*.

Cada frase deve ser suficientemente longa para tomar todo o seu fôlego de uma só vez. A frase é interrompida ao término do ar, porém sem elevação da intensidade! Ao término da frase, cada um volta seu olhar novamente para o Regente.

Em meio ao **Recitativo** (seção **M**), um **Tenor** ou um **Contra-tenor** sai à frente do palco de declama a **Declamação 3**.

Ao término do **Recitativo**, os Sopranos entoam suas notas e o Coro volta a se posicionar no palco para cantar o **Interlúdio Coral 3 (Lamento)** seguinte.

RECITATIVO: Texto do Recitativo para o Soprano Solo

«... ce n'est pas parce que je ne sais quoi faire avec l'harmonie que je maintiens la note, mais c'est surtout à cause des couleurs croisées des timbres, «colores» sur laquelle on parlait déjà longtemps et qui ne fait que reproduire dans le temps strié certains phonèmes vocaliques et des consonnes comme s'il s'agissait d'un récit avec un texte infini qui se rapporte à l'emploi du discours ininterrompu d'épiphanies qui sont ici parfois re/découvertes par des sons de l'orchestre avec ses densités incroyables, tout en aboutissant à un flux verbal qui semble être une simulation d'une écriture infinie avec un amas de signifiés et de signifiants indépendants des profils écartelés qui se dégagent des parcours de l'entité autour de laquelle mon récitatif se circonscrit pour dire comment les mots peuvent remplir le sens des fréquences sans pour autant être la même chose, en constituant une couche plutôt de la sphère des contenus abstraits que de celle des expériences plus sensorielles lors d'une rencontre avec les sonorités extrêmement exubérantes qui pourraient évoquer Monteverdi autrement, malgré la contradiction avec l'axiome qui proclamait la suprématie des mots sur la musique, car ici c'est la musique qui parle pour que les mots puissent s'organiser pas de façon arbitraire mais bien au contraire par les voies des motivations qui ne sont pas nécessairement basées sur les similarités élémentaires mais surtout sur les contiguïtés encore plus riches parce que liées de façon indirecte à l'abstraction impure des idées, intentions déjà musicales à la recherche inépuisable des vérités expressives qui pourtant ne sont jamais conclues parce qu'elles traduisent la dramaticité inhérente dans le rapport entre les sons qui se renvoient aux signifiés mais qui en voulant être ces signifiés ne peuvent jamais les être vraiment et ces signifiés qui d'autre part ne peuvent être exprimés sans le fil conducteur qui est le son dans sa pureté la plus détachée de sens, dont le processus est en voie d'une transgression continuelle, «words in transgress» dont la vérité s'avère être un autre nome de la sédimentation, car ce qui se montre n'est qu'un seul aspect de l'invisible, la transcendance de la perception se faisant par la voie d'une accumulation des expériences toujours incomplètes dans la rencontre du sujet avec le monde de la vie, dont l'évidence s'installe au moment précis de chaque instant perçu, même si nous ne croyons pas à l'existence du temps, le présent étant incompatible avec le passé et l'avenir, puisque si je retiens des mémoires et je fais des prospections vers le futur c'est parce que, «on the other hand», le présent m'échappe à chaque moment, et si du contraire je ne vis que sur le point du passage qui est le présent avec son épaisseur tout à fait relatif l'avenir et même le passé n'existent outre que dans mon imaginaire, ce qui démontre une incompatibilité entre les trois temps normalement admis dans la dimension chronologique de nos parcours, lesquels sont des itinéraires des résonances comme des vibrations des super-cordes qui sont à la base des structures les plus minimales de l'univers, comme des symphonies manifestées à plusieurs échelles, dont l'idée est reprise par des physiciens mais qui remontent à l'harmonie des sphères dans la dimension cosmologique qui doit être aussi assumée par nos musiques et par nos responsabilités autour des structures maximales dans l'éloge des complexités, et si l'éternité entendue pas comme le temps éternel mais comme l'atemporalité nous montre que celui qui vit dans le présent vit dans l'éternité, il est bien possible d'ouvrir une fenêtre d'éternité à chaque instant vécu pour percevoir les factures dans chaque morceau d'expression, de même que la forme-prononciation de certains mots veut se consacrer à un «laceramento della parola» au lieu de la poésie tout en étendant l'expression présente dans la connexion temporelle des phonèmes avec une loupe acoustique qui arrête partiellement le temps pour en ouvrir les voies de l'expressivité la plus authentique des langues dans la multiplicité des chemins labyrinthiques par lesquels chaque écoute peut se nourrir pour en métamorphoser comme des transformants pas le monde indépendant de nous mais le monde perçu par nous, et si les choses semblent rester les mêmes c'est parce qu'elles peuvent être à vrai dire plusieurs choses selon celui que les perçoit dans ce réseau d'états émotifs qui fait de la musique une mathématique des affects, car il n'y a pas même des nombres parfaits, outre le fait qu'ils ne finissent jamais ...»

Recitativo - parte dos 3 Cellos

15

L Soprano Solo: Vide instruções em página a parte (com indicações para Soprano e Coro).

attacca início logo depois do
tutti orquestral *sfffz* da
Textura Orquestral 6

→ 15"

attacca logo após o início do **Recitativo** pelo Soprano solista

Violoncelo 1

[no microfone 1]

Violoncelo 2

[no microfone 2]

Violoncelo 3

[no microfone 3]

* Arcada rápida, deixando a corda vibrar em seguida
(imitando a sonoridade de uma Viola da Gamba).

ETR

Transformação *ad libitum* dos Violoncelos (um a cada vez) com até 4 *plug-ins*
[por exemplo: *Reson* + *CombFilter* + *Ringmodulation* + *Reverb*] +
especialização a partir das trajetórias espaciais para o **Recitativo**.

spicc.

gliss.

MV → NV

p *f* *mf* *f* *p*

p *mf*

mf *p*

Vc. 1

p *f*

TACET

con sordina

Vc. 2

f *mf* *f*

TACET

con sordina

Vc. 3

mf *f*

TACET

con sordina

al niente

← 13"

→ 25"

Vc. 1

pppp *p* *molto* *ff* *ff* *p*

Vc. 2

jetté (ricochet) *sfz* *ricochet, col legno batutto* *sfz* *ord.* *f* *spicc.* *mf*

Vc. 3

pp *mf* *gliss. lento* *ppp* *molto*

MV → NV

MV → NV

MV → NV

11" TACET senza sordina

Vc. 1 *mf* *pp* *p*

Vc. 2 *mf* *ff* *mf* TACET senza sordina

Vc. 3 *ff* *fff* *mf* *sfz* *pp* *col legno batutto* TACET senza sordina

34" *gliss.* *gliss.* *p* *f* *p* *gliss.* *ord.* *MV* *NV* *ff* *sfz* *p* *ff* *pp* *p* *f* *pp*

Vc. 1 *p* *mf* *ff* *sfz* *pizz.-Bartók* TACET

Vc. 2 *poco gliss.* *mf* *f* *mf* *sfz* *p* *ppp* *ricochet* *NV* TACET

Vc. 3 *p* *gliss.* *mf* *sfz* *p* *ppp* TACET

8" 9" *attacca insieme!*

Vc. 1 TACET arco *fff* *gliss.*

Vc. 2 TACET *fff*

Vc. 3 TACET *fff*

insieme MV

Vc. 1

Vc. 2

Vc. 3 *gliss.*

4" 8" 1x = più lento = 55" 2x = ancora più lento = 1'08"

Vc. 1 *mf* TACET *ppp < ff* *f* MV

Vc. 2 *mf* TACET *ppp < ff* *f* pizz. arco (#) MV

Vc. 3 *mf* TACET *pp < ff sffzmf* *f* MV NV

8va

System 1:

- Vc. 1:** Bass clef. Dynamics: *mf*, *p*, *mf*. Includes a long slur over the final measures.
- Vc. 2:** Treble clef. Dynamics: *mf*, *p*. Includes a glissando (*gliss.*) and a slur.
- Vc. 3:** Treble clef. Dynamics: *mf*, *p*. Includes glissandos (*gliss.*) and a slur.

System 2:

- Vc. 1:** Treble clef. Dynamics: *mf*. Includes a glissando (*gliss.*) and a slur.
- Vc. 2:** Treble clef. Dynamics: *mf*. Includes a slur and a marking *MV*.
- Vc. 3:** Treble clef. Dynamics: *mf*. Marked *legato*. Includes a long slur.

System 3:

- Vc. 1:** Treble clef. Dynamics: *f*, *p*, *mf*. Includes a glissando (*gliss.*), a trillo (*trillo rallentando*), and a marking *MV*. Ends with *TACET*.
- Vc. 2:** Treble clef. Dynamics: *mf*, *p*. Includes a tremolo (*tremolo molto rall.*) and a marking *senza tremolo*. Ends with *TACET*.
- Vc. 3:** Treble clef. Dynamics: *sfz*, *f*, *mf*, *f*, *mf*, *p*. Includes a slur, a marking *poco rall.*, and markings *MV* and *NV*. Ends with *TACET*.

20

Vc. 1 *gliss.* *ff* *poco* *mf* *gliss.* *ppp* *spicc.* *senza tremolo!* ? , TACET

Vc. 2 *gliss.* *ff* *ppp* *senza tremolo!* ? , TACET

Vc. 3 *fff* *molto* *p* *ff* *ppp* *gliss.* (•) , TACET

11" Lento 42"

Vc. 1 TACET *NV* *b* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *simile* *b* *gliss.* *#* *gliss.*

Vc. 2 TACET *NV* *#* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *simile* *#* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *simile* *#* *gliss.*

Vc. 3 TACET *NV* *#* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *simile* *#* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *simile* *#* *gliss.*

Vc. 1 *gliss.* *sffzpp* *(senza gliss.)* *gliss.* *sffzpp* *sffzpp* *ppp* *(35")* *7"* *attacca*

Vc. 2 *senza glissando* *(•)* *gliss.* *sffzpp* *(senza gliss.)* *gliss.* *(senza gliss.)* *f > mf > pp* *ppp* *7"*

Vc. 3 *gliss.* *#* *gliss.* *sffzpp* *(senza gliss.)* *gliss.* *(senza gliss.)* *f > mf > pp* *ppp* *7"*

ETR *H*

Final da seção

M

→ 15" ←

Os Sopranos já entoam suas notas

Sopranos I

me *p* *poco* *pp*

Sopranos II

Ahi *p* *poco* *pp*

Violoncelo 1

p *poco* *pp*

Violoncelo 2

p *poco* *pp*

Violoncelo 3

p *poco* *pp*

Os Violoncelistas levantam-se e se retiram do palco, reposicionando-se na Orquestra.

→ nota de referência para os Tenores

→ nota de referência para os Baixos

Recitativo = ca. 6'09"

Caso o Soprano Solo tenha já acabado sua parte no **Recitativo**, o Coro posiciona-se para cantar e *attacca* imediatamente o **Interlúdio Coral 3 (Lamento)**.
Caso ainda não, o Coro aguarda o término do **Recitativo** pelo Soprano Solo, posiciona-se no palco e *attacca* o **Interlúdio Coral 3** em seguida.



Interlúdio Coral 3 - Lamento

(il grande Berio è morto)

Lento e doloroso

♩ = 56

Score for Soprano I, Soprano II, Contralto, Tenor, and Baixo. The music is in 4/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is **Lento e doloroso** (♩ = 56). The lyrics are: "Ah, a - dieu, ad - di - o, a - dieu, ad - di - o, a - dieu, ad - di - o". Dynamics include *f* (forte) and *ff* (fortissimo).

attacca
Concerto 3

Score for Soprano I (S I), Soprano II (S II), Contralto (C), Tenor (T), and Baixo (B). The music is in 4/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is **poco rall.** (poco rallentando). The lyrics are: "père, et mer - ci! pa - dre, e gra - zie! père, et mer - ci! - o, pa - dre, e gra - zie! père, mer - ci!". Dynamics include *mf* (mezzo-forte). There are fermatas over the final notes of each line.

* Manter a fermata o mais longo possível, até praticamente acabar o ar.

Lamento = ca. 45"

Concento 3

23

O

Poco più mosso del Concento 1

$\text{♩} = 58$

tutte le voci legate fin che non ci siano indicazioni contrarie

S I *mp* (it.) Che (fr.) tout ce qui (div.) in (non div.) /i/ *mf* (fr.) dit (port.) se *f*

S II *mp* (deut.) Daß (it.) tut *mf* *f*

C *mp* (port.) Que (deut.) sich al - les (fr.) se *mf* *f*

T *mp* (fr.) Que (port.) tu - do_o /o/ *mf* /ε/ (port.) è fa - la - do (fr.) puis *f*

B *mp* (lat.) Ex - pres - sio (port.) que *mf* (deut.) Ge - sang *mf* /a/ *f*

S I *f* *mf* *mp* (deut.) brin - gen /e/ *f* /a/ ao (port.) /o/ *f* /e/

S II *f* *mf* *mp* (port.) dei - xe chan - ter /e/ *f* /i/ (fr.) qui se dit (lat.) ssio *f*

C *f* *mf* *mp* (it.) quel - lo /o/ *f* /a/ was (fr.) tout (deut.) ges - pro - chen (lat.) ex - pre (fr.) puis - se *f*

T *f* *mf* *mp* se (deut.) läßt (it.) che (fr.) que ce /e/ *f* /i/ (deut.) wird (it.) det - to *f*

B *f* *mf* *mp* /e/ (fr.) se (port.) le - var (it.) vie - ne (port.) can - to *f*

S I *p* (lat.) ex - pres - sio (fr.) chan - ter (it.) can - ta to (div.) (non div.) (div.) *p* *lunga!*

S II *p* ver - bo - rum (it.) es - ser (lat.) ex - pres - sio ver - *p*

C *p* (it.) pos - sa (fr.) puis - se (port.) pos - sa /o/ *p*

T *p* (lat.) ver - bo - rum ver - bo - rum *p*

B (fr.) se (lat.) ex - pres - sio (port.) can - to *p*

S I *mf* can - ta - to che *p* (div.) (non div.) (fr.) tout ce qui (deut.) in /a/ (fr.) dit (port.) se

S II *mf* bo - rum daß (it.) tut *p* to

C *mf* ex - pres - sio (b) (port.) que (deut.) sich al - les (fr.) se *p* *mf*

T *mf* ver - bo - rum que (port.) tu - do_o /i/ (port.) e fa - la - do (fr.) puis -

B *mf* to /u/ (lat.) ex - pres - sio (port.) que (deut.) Ge - sang /i/ *mf*

S I (deut.) brin - gen /ɔ/ *mp* /i/ ao (port.) *mp*

S II (port.) dei - xe (fr.) chan - ter /a/ (fr.) qui *mp*

C (it.) quel - lo /ɛ/ → /i/ (deut.) was (fr.) tout (deut.) ges - pro - chen (lat.) ver - bo - *mp*

T se (deut.) läßt (it.) che (fr.) que ce (deut.) wird *mp*

B → /a/ → /i/ (fr.) se (port.) le - var (it.) vie - ne *mp*

S I /ɛ/ → /i/ → /ɔ/ (lat.) ver - bo - rum (port.) can - tar /a/ *pp*

S II se dit (lat.) ssio ex - pres - sio → /e/ /e/ *pp*

C rum ver - bo - rum /i/ *pp*

T (it.) det - to (lat.) ex - pres - sio. /a/ → /ɔ/ *pp*

B (port.) can - to (lat.) ver - bo - rum /u/ *pp*

Concento 3 = ca. 1'20"



attacca
Interlúdio
Coral 4

Ethos 1 = ca. 30"

Ethos 2 = ca. 55"

S I 

S II 

C 

T 

B 

tutti pp
com respiração
ad libitum

O Coro volta a se espalhar calmamente por todo o teatro, em meio ao público, sendo que cada cantor mantém sua nota e sua respectiva vogal, **pp**, respirando quando necessário. Cada pessoa caminha até um ponto do teatro e volta seu olhar para o Regente na boca do palco, o qual está voltado para a platéia.

O Regente suspende suas mãos e efetua um forte **estalido de dedos** com ambas as mãos.

Imediatamente após o estalido do Regente, cada cantor realiza *liberamente* um ***Sprechgesang* (canto falado)** a partir de sua nota, sempre terminando a frase na sua nota-de-base, sem se preocupar com a sincronia com as demais vozes, e com intensidade variável.

Para tanto, cada cantor escolhe livremente um dentre os textos (frases) disponíveis abaixo (pronunciando apenas o texto, sem mencionar o autor), sendo que, no geral, todos os textos precisam ser declamados ao menos uma vez por alguma voz.

Quando atinge novamente sua nota, cada cantor permanece na vogal atingida ao final da frase que escolheu (selecionou) e mantém a nota por alguns segundos, cantada, **mf**.

Todo este processo é repetido por mais **2 vezes** (num total de **3 vezes**), sempre a partir do estalido de dedos do Regente. Ao término da terceira repetição desse processo, quando então todos já estão entoando fixamente suas notas e terminaram suas frases, o Regente dá a entrada e o Coro *attacca* o **Interlúdio Coral 4**, ainda espalhado pelo teatro.

Frases disponíveis:

* Em alemão =

Die Zeit ist starr, und doch fließt die Zeit [Husserl];
Das innere Bewußtsein ist ein Fluß [Husserl].

* Em inglês =

Confusion, source of renewals [Pound];
The river is within us, the sea is all about us [T.S. Eliot].

* Em espanhol =

Mirar el río hecho de tiempo y agua y recordar que el tiempo es otro río [Borges];
El río me arrebató y soy ese río [Borges].

* Em português =

Aquele rio é espesso como o real mais espesso [João Cabral];
Vou levando comigo os rios que vou encontrando [João Cabral];
Os tempos mudavam, no devagar depressa dos tempos [Guimarães Rosa].

Situação 6
= ca. 1'25"

Interlúdio Coral 4 - Cântico de Paz

Q**Espressivo ed appassionato**

♩ = 76

poco accel.**più mosso**

S I Frie - de Frie - de auf der Er - - de Frie -
f f mf ff ff

S II Frie - de Frie - de auf der Er - - de Frie -
f f mf ff ff

C Frie - de Frie - de auf der Er - - de Frie -
f f mf ff ff

T Frie - de Frie - de auf der Er - - de Frie -
f f mf fff

B Frie - de Frie - de auf der Er - - de Frie -
f f mf ff

poco rall.**a tempo****rall.**

S I - de auf der Er - de Er - - de Er - de!
p < mp

S II - - de auf der Er - - de Er - de!
p < mp

C de auf der Er - - de Er - de!
p < mp

T de auf der Er - - de Er - - - de Er - de!
p < mp

B de auf der Er - - - - - de Er - de!
p < mp

Aria 2

(de amor e morte)

O Soprano Solo e o Clarinetista entram pela esquerda do palco; o Trompetista entra pela direita. Clarinete posiciona-se no microfone 1 (à esquerda do palco); Soprano Solo, no microfone 2 (ao centro); e Trompete, no microfone 3 (à direita).

O Coro se acomoda, ajoelhado, juntamente com o Regente, cantando seu acorde em *bocca chiusa* durante toda a duração da **Aria 2**, levantando-se e posicionando-se para cantar o **Concento 4** somente a partir da penúltima frase do Soprano Solo.

R

♩ = 112

Soprano Solo

[no microfone 2]

Clarinete in B♭

* [no microfone 1]

Trompete in B♭

(senza sordina)

[no microfone 3]

* Soa como escrito.

Eletrônica em Tempo Real (ETR)

Transformação *ad libitum* da voz, do clarinete ou do trompete, em alternância, com até 4 *plug-ins* [por exemplo: *Reson* + *CombFilter* + *Ringmodulation* + *Reverb*]

Coro

até o fim da **Aria 2** (com respiração *ad libitum*)

ppp

Calmo, ma fluente

♩ = ♩ (= 112)

molto espressivo

S

te a te a a te a te a te a te a

in generale, sempre mf

Cl.

p *f* *p* *mf* *p*

Trpt.

p *mf* *f* *p* *p*

ETR

$\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{3}{4}$

S

te a a te a te a te a -

Cl.

mf *f* *mf*

Trpt.

f *poco*

ETR

4/4 3/4

S

mor a te a - mor a te a te a

Cl.

p *mf* *f*

Trpt.

mf *p* *mf*

ETR

4/4 3/4

S

te a te a - - mor a te a - mor a - mor a

Cl.

mf *ff* *p*

Trpt.

f *poco* *mf* *mf*

ETR

3/4 4/4 3/4

colocar sordina wawa durante o som

A partir desta nota =
possibilidade 2 de acionamento
da Textura Eletroacústica 3

poco rall. ----- a tempo

Soprano: mor - te a - te a - mor a - mor a - te a -

Clarinet: *p* *mf* *mf*

Trumpet: *p* *f* *p subito* *poco*

ETR: $\frac{3}{4}$

poco rall. -----

Soprano: - mor a mor - te a te a - mor - mor - te

Clarinet: *p* *ff* *poco* *f* *ff*

Trumpet: *p* *f* *ff*

ETR: $\frac{3}{4}$

A partir desta nota = possibilidade 3 de acionamento da Textura Eletroacústica 3

A partir desta nota = possibilidade 4 de acionamento da Textura Eletroacústica 3

----- a tempo

poco rall. -----

(da solo) 3:2

Soprano: a mor - - - te mor - - - te a - mor

Clarinet: *p* *pp*

Trumpet: *p* *pp*

ETR: $\frac{3}{4}$

S

a - - - - - mor mor - te a - mor

Cl.

poco rall. - - - -

pp *poco* *p* *p*

Trpt.

p *mf* *pp* *p*

ETR

22/4 29/4

Ó Coro levanta-se e se posiciona para cantar o **Concento 4**

----- poco meno mosso,
♩ = 108

attacca
Concento 4

S

mor - - - - - te.

Cl.

mf *p* *poco* *p*

Trpt.

p *poco* *p*

ETR

29/4

Transformação eletroacústica

13" *

13" *

13" *

* Durante a fermata, começa a se retirar do palco.

Aria 2 = ca. 2'25"

Concento 4

Misterioso e calmo

♩ = 63

osservare le indicazioni delle voci per quanto riguarda il fraseggio;

in generale tutte le voci sempre dal **ppp** a massimo **mp**

Soprano I
Mi do si do re do si la si fa la sol re

Soprano II
Mil - - le ar - - den - - ti

Contralto
A - le - vo - na - blal - ro - kna - va - - ve - li s

Tenor
La stes - - sa co - - - -

Baixo
(english) Ti - - - - me ti - - me

S I
fa re sol la fa si la si

S II
pen - - sier mil - - le de -

C
non in quel - - - -

T
- - - sa la

B
stre - - - tching ti - -

attacca
Situação 7

S I
do re do si do mi do si do

S II
- si - - - ri

C
- le lu - ci va - - - ghe

T
- stes - - sa co - - sa

B
- - - - me stre - - tching + bocca chiusa

Concento 4 = ca. 53"

Situação 7

33

T

Ethos 1 = ca. 40"



Coro TACET.

Saem à frente três vozes, uma masculina à esquerda, uma feminina ao centro (para a **Declamação 4**), outra (masculina ou feminina) à direita do palco, e declamam **simultaneamente** os textos seguintes, sempre com o Regente à frente:

* à esquerda, a voz masculina proclama suas frases **como um manifesto**, primeiramente em direção ao compositor (se presente) que se situa em meio à platéia (ou à pessoa que está na mesa-de-som), depois dirige-se ao próprio público:

*"Flo, keep going! [dirigido ao compositor ou ao centro da platéia];
Bisogna cogliere i nostri pensieri!
Fare forward, travellers!"*
[dirigido ao público em geral]

* ao centro, **DECLAMAÇÃO 4**: uma voz feminina declama a frase seguinte, com prosódia acentuada de "**afetação**", de modo **gracioso, extremamente dengoso e com risos carinhosos**, como se estivesse se dirigindo afetuosamente a uma criança, mas de modo muito exagerado:

"Espansione generale ed inevitabile nel parlare... mutazione della temporalità integrante di un linguaggio".

* à direita do palco, uma outra voz (masculina ou feminina) lê de modo incisivo uma definição conceitual escrita em um folha de papel que tira do bolso, **assustando-se cada vez mais a cada palavra**, de modo exagerado, como se o conteúdo do que está lendo fosse um total absurdo:

"A obstinação pode ser definida como a disposição para prosseguir num caminho previamente traçado, sem se deixar desencorajar pelos obstáculos!"

Ethos 2 = ca. 50"



Imediatamente após o término da **Declamação 4**, todos os membros do Coro envolvem o Regente com gracejos, interjeições de afeto, manifestando carinho, profunda admiração, aglutinando-se em volta do Regente de modo pegajoso, o qual, retribuindo os gestos, recebe beijos de quase todos, homens e mulheres, além de carícias na cabeça, nos ombros, beliscos leves nas bochechas, etc. Tudo isto em meio a frases espontâneas de carinho, em manifestação sonora contida em dinâmica e com considerável densidade.

Ethos 3 = ca. 40"



Os membros do Coro transformam progressivamente seus gestos de carinho exacerbado e "grudento" em **gestos de pidonhos**, com frases inventadas ou simulações de frases com forte prosódia de solicitação, de **pedidos insistentes e lamurientos**, cada vez mais inoportunos, sempre rodeando o Regente, abordando-o incisivamente.

A dinâmica geral se eleva consideravelmente (**f**, **ff**).

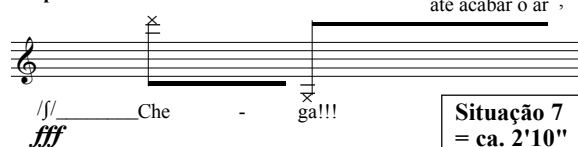
Aos poucos, ajoelham-se em volta do Regente e, com as mãos em prece, **simulam uma reza**, sem deixar de emitir interjeições e pedinchar o tempo todo.

O Regente vai se entediando sobremaneira, até que o Soprano Solo entra em cena e emite um **grito de basta** com a palavra "**chega**", com a nota mais aguda e a mais grave que conseguir, **fff**, alongando ao início de modo exagerado o primeiro fonema da palavra (/ʃ/).

Todos silenciam imediatamente, perplexos, saem para os lados do palco (com exceção de uma voz feminina para a **Declamação 5** que se seguirá), e o Soprano Solo *attacca* a **Aria 3** logo após a entrada em cena do Clarinetista e do Trompetista.

attacca
Aria 3

Soprano Solo



poco
até acabar o ar .

Situação 7
= ca. 2'10"

Aria 3

U

Soprano Solo: O Soprano Solo *attacca* a **Aria 3**, juntamente com o Clarinetista e o Trompetista, que tocam suas partes de cor até a anacrusa do compasso 6/8. Após cerca de 1', entram igualmente em cena o Flautista, o Oboísta (Corne Inglês) e o Fagotista, ocupando seus devidos lugares nas estantes, diante dos microfones 2, 1 e 3, respectivamente.

Soprano Solo

Mu - sic heard so dee - ply that it is not heard at all; but you

liberamente, ma espressivo (dinâmica ad libitum)

Declamação 5:

Uma voz feminina do Coro sai à frente do palco e, simultaneamente ao canto do Soprano, declama a frase seguinte (após o quê retorna a seu lugar). Para tanto, cai de joelhos na boca de cena, diante do público, em estado de **profunda angústia**, e declama a frase com prosódia de **lamúria, lamentação, choro**, em ato desesperado, arrastando as palavras em meio a soluços compulsivos:

"Pathos di un esaurimento del parlare... appello evanescente dell'origine immemorabile di un canto, mutazione della temporalità"

Clarinete in Bb

liberamente (dinâmica ad libitum)

Até a entrada da Flauta in G, Corne Inglês e Fagote, sem preocupação com sincronia estrita em relação ao Soprano.

Trompete in Bb

con sordina wawa

liberamente /a o u ... / ad libitum (dinâmica ad libitum)

+ Flauta in G, Corne Inglês, Fagote (nos microfones 2, 1 e 3, respectivamente; com Max/MSP).

* Notação proporcional: notas pequenas = curtas; notas maiores = longas *ad libitum*; fraseado *ad libitum*.



ca. 43" 5"

S

are the mu - sic while the mu - sic lasts, you are the mu - sic while the mu - sic lasts, lasts

Cl.

are the mu - sic while the mu - sic lasts, you are the mu - sic while the mu - sic lasts, lasts

Tpt.

are the mu - sic while the mu - sic lasts, you are the mu - sic while the mu - sic lasts, lasts

tk t k t

S
Old stone to new building, old timber to new fires, old fires to ashes, and ashes to the earth. Old

Cl.

Tpt.

ca. 47" 9"

S
stone to new building, old timber to new fires, old fires to ashes, and ashes to the earth.

Cl.

Tpt.

V Heterofonia *

Calmo, ♩ = 48

S
Words move, music moves music moves on - ly in time; words move music moves moves on - ly in time; you

Cl.
mf
(sord. wawa)

Tpt.
mf
/a u o u au .. / etc.

Fl. in G
mf

C. Ing.
mf
tk tkt

Fgt.
mf

MV ---

* Se possível, sem regência; se necessário, regido pelo Regente Coral.

S
are the music while the mu - sic lasts; old fires to ashes, and ashes to the earth; Im -

Cl.
4:6

Tpt.

Fl. in G

C. Ing.
poco a poco - - - NV

Fgt.
2:3
tktktk
(simile)



S
mer wird die Neu - heit; words move music moves on - ly in time; Im-mer wird die Neu - heit

Cl.
2:3
f *mf*

Tpt.
senza sord.
f *p*

Fl. in G
2:3
f *mf*

C. Ing.
2:3 4:6
f *mf* tktkt

Fgt.
2:3

poco più vivo

ca. 40" Poco più mosso, ♩ = 50

rall. -----

4:3

S die_ Be- din - gung;_ but that_ which is on-ly li- ving, but that_ which is on-ly li - ving,

Cl.

Tpt.

Fl. in G

C. Ing.

Fgt.

p *mf* *mf* *mf* *f* *p* *mf*

tk tkt

a tempo

ca. 20"

rall. -----

3 5 3 3

S that_ which is_ on - ly li - ving_ can on - ly_ die;_

Cl.

Tpt.

Fl. in G

C. Ing.

Fgt.

ff *f* *mf* *p* *p* *mf* *f* *mf* *p* *mf*

tk tkt

ca. 11" **Subito più lento, ♩ = 44** **Tempo I (♩ = 48)**

S
Im - mer wird die Neu - heit die Be din - gung des Ge nus - ses
f

Cl.
f *mf*

Tpt.
f *mf* poco a poco sordina wawa
o ou a o a o a ... /

Fl. in G
f *mf* *trillo molto rallentando*

C. Ing.
f *mf*

Fgt.
f *mf*

Agitato, ♩ = 66

S
die Be ding - gung des Be din - gung des Ge nus - ses sein.
f *p subito* *f*

Cl.
ff *mf*

Tpt.
ff *mf*

Fl. in G
ff *mf* *(molto rall.)*

C. Ing.
ff *mf*

Fgt.
ff *poco*

Comodo, ♩ = 50

rall. -----

S
[cantarolado *ad libitum*]

Cl.
mf *p* *mf*

Tpt.
mf *p*

Fl. in G
mf *p* *ppp*

C. Ing.
mf *p*

Fgt.
mf *ppp*



----- a tempo

(bocca chiusa)

S
→ *ppp* Im - mer wird die Neu - heit

Cl.
f *ff* *poco* *f*

Tpt.
sordina straight
ppp *mf* *f*

Fl. in G
f *fff* *poco* *ff*

C. Ing.
MV ----- poco a poco ----- NV
pp *f*

Fgt.
f

ca. 48" — **Più lento, ♩ = 44**

S
die Be - din - gung des Ge - nus - ses sein [cantarolado *ad libitum*]

Cl.
mf *f* molto espressivo

Tpt.
mf *f* molto espressivo

Fl. in G
mf *f* molto espressivo

C. Ing.
mf *f* molto espressivo

Fgt.
mf *f* molto espressivo



17" —

A partir daqui, o Coro posiciona-se para o **Concerto 5**.

3" após o Mi⁺ da Flauta: *attacca* nos sons eletroacústicos a **Declamação 6** (com prosódia de **declamação poética**, transformada e espacializada):

S

Cl.
mf

Tpt.
mf troca sordina

Fl. in G
mf

C. Ing.
mf

Fgt.
mf

"Origine immemoriale di un racconto...
temporalità dell'espansione integrante ed agonistica
di un parlare evanescente, canto inevitabile"

Aria 3 = ca. 4'43"

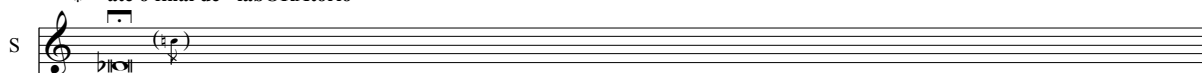
attacca junto com o **Concento 5** do Coro e com o final da **Declamação 6** nos sons eletroacústicos ("... *canto inevitabile*")

Desinência final da Heterofonia

ca. 40"

* até o final de "labORAtorio"

S



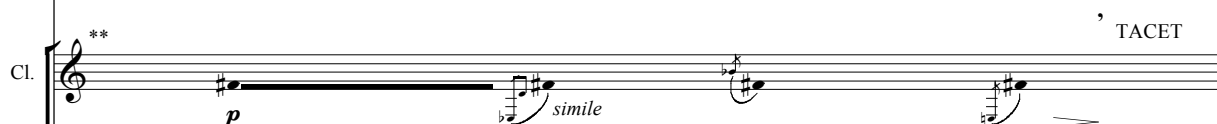
[Genußes / ashes / Neuheit / immer / old / Bedingung / fires / stones / sein / etc.]

p mf f

* A partir daqui, o Soprano Solo começa a caminhar muito lentamente pelo espaço do teatro em meio ao público, entoando sempre o mesmo **Ré** (com respiração *ad libitum*, podendo por vezes cantar o **Dó natural** acima, rapidamente), pronunciando palavras soltas da **Aria 3**, em geral *mf*, até o término da obra, portanto durante todo o **Concento 5** do Coro e toda a **Textura Orquestral 8**, até que todas as vozes e todos os instrumentos estejam entoando em uníssono seu **Ré** (ou **Dó**). A partir daí, todos os músicos do Coro e Orquestra se retirarão aos poucos do teatro, sempre tocando o **Dó**, e o Soprano Solo sai calmamente do teatro por algum lugar de livre escolha, sempre cantando.

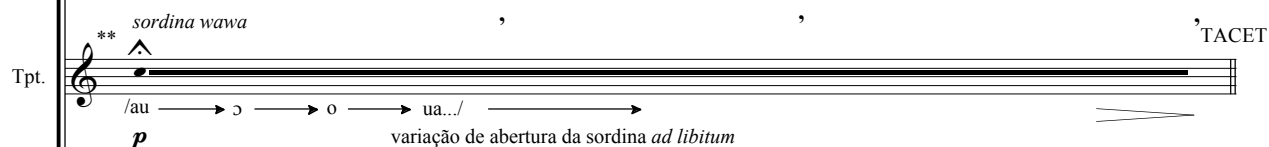
** O Coro *attacca* o **Concento 5** enquanto que os 5 instrumentistas da **Heterofonia** da **Aria 3** saem livremente pelo teatro realizando por **cerca de 40"** essas figurações (ou improvisação baseada nessas figuras), **sem preocupação sincrônica entre as partes**. Ao contrário do Soprano Solo, que permanece perambulando pelo teatro até o fim da obra, cada músico que atingir sua nota final sai do teatro para não mais voltar.

Cl.



p simile TACET

Tpt.



sordina wawa TACET

/au → o → ua.../

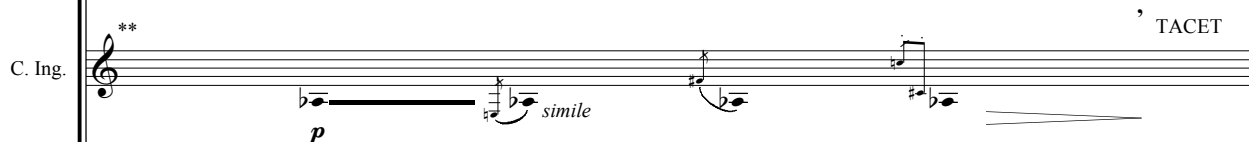
p variação de abertura da sordina *ad libitum*

Fl. in G



p simile TACET

C. Ing.



p simile TACET

Fgt.



p simile TACET

pp



Concento 5

* All'inizio più mosso del Concento 3

$\text{♩} = 60$

tutte le voci legate fin che non ci siano indicazioni contrarie

(div.) (non div.)

Soprano I (fr.) Que (port.) tu (lat.) pre (fr.) qui (port.) fa (it.) che (fr.) dit (deut.) a

Soprano II (port.) Que (deut.) sich (port.) se

Contralto (it.) Che (fr.) tout (b) ce (port.) do

Tenore (lat.) Ex (port.) do o (it.) tto (port.) è (it.) llo (fr.) se (it.) vie - ne (fr.) pui

Baixo (deut.) Daß (it.) tu (port.) que (it.) que (port.) la (it.) de

mf *f* *ff*

* Attacca juntamente com a "Desinência final" da Heterofonia da Aria 3

e com o final da Declamação 6 nos sons eletroacústicos ("... canto inevitabile").

S I (port.) dei (lat.) ver - bo (deut.) sang (it.) che

S II (fr.) sse (it.) po (port.) var (fr.) chan (port.) can (fr.) tout (lat.) rum (fr.) ce

C (deut.) lles (it.) tto (fr.) se (port.) ao (it.) sser (lat.) rum (it.) ta (lat.) pre (port.) que

T (lat.) ssio (port.) (deut.) in (it.) e (fr.) ter (it.) can (lat.) ex (port.) to (lat.) ssio ver (deut.) brin

B (port.) le (it.) ssa (deut.) Ge (fr.) que (it.) to (lat.) bo

f *mf* *f*

ritardando

$\text{♩} = 54$

S I (deut.) läßt (port.) que (fr.) pui (port.) fa (lat.) rum

S II (lat.) ex (port.) do o (fr.) dit (deut.) ges (it.) llo che vie

C (lat.) pre (deut.) gen (it.) tu (port.) è (deut.) pro (fr.) se (deut.) wird

T (port.) tu (fr.) se (deut.) was (it.) tto (lat.) ver (fr.) sse (deut.) chen (fr.) chan

B (fr.) qui (lat.) ssio (it.) que (lat.) bo (port.) la

mf *mf* *mf*

ritardando - - - - - $\text{♩} = 50$ (div.) (non div.)

S I (fr.) ter *p* (it.) po *mf* (lat.) bo - - - - - rum *f*

S II (deut.) daß *p* *mf* *f*

C (port.) do *p* *mf* (it.) ssa e (fr.) sse *f*

T 8 (it.) ne de (lat.) pres - sio (fr.) pui (it.) sser can (port.) dei *f*

B (lat.) ex (it.) tto (lat.) ver (port.) se (it.) ta *f*

S I (deut.) sich /i/ → /a/ (deut.) Ge *mf*

S II (port.) xe (deut.) a (port.) var (it.) po (port.) can (lat.) ver *mf*

C (it.) to (port.) le *mf* (fr.) chan (deut.) (it.) e /o/ →

T 8 (fr.) se (deut.) les (port.) ao (it.) ssa (lat.) pres - sio (it.) sser (lat.) bo - rum *mf*

B (lat.) ex (deut.) in (fr.) ter (port.) to *mf*

ritardando ancora in più - - - - - $\text{♩} = 48$ (Molto lento) **attacca** Pós-Lúdio Coral *molto lunga* → *al niente*

S I (/e/) → /a/ (it.) ta *ff* (deut.) läßt /a/ /i/ → /ɔ/ /ε/ *mf* bocca chiusa

S II /i/ *ff* → /o/ (it.) to. /a/ → /i/ *mf* bocca chiusa

C → /a/ (it.) can *ff* (deut.) gen /e/ (it.) /a/ → /o/ /ɔ/ *mf* bocca chiusa

T 8 /a/ /ɔ/ (deut.) brin *ff* /a/ /ε/ /o/ /ɔ/ /e/ *mf* bocca chiusa

B (deut.) sang *ff* /a/ /i/ /ɔ/ /a/ *mf* bocca chiusa

Concento 5 = ca. 1'25"

Pós-Lúdio Coral

CORO:

Após curta respiração, cada cantor começa a caminhar livremente pelo teatro, em meio ao público, entoando novamente o último acorde do **Concento 5**, com **respiração *ad libitum* e vogal de livre escolha**, variando por vezes as vogais com **glissando de formantes**. Após poucos segundos, esta entidade harmônica passa a ser plenamente audível na Orquestra, e o Maestro sinaliza claramente o número **1 (= Harmonia 1)**. Ao todo, contando com este primeiro acorde em **sintonia** com o Coro e com o **Uníssono Final**, a Orquestra entoará **8 Entidades Harmônicas** (pontuadas na partitura da **Textura Orquestral 8** por **8 números**).

A partir desta primeira sintonia entre Coro e Orquestra (pontuada pelo gesto do Maestro), cada voz humana enuncia as notas seguintes na medida em que ouve cada uma das outras entidades harmônicas claramente enunciadas pela Orquestra e indicadas pelos gestos numéricos do Maestro, **de 1 a 8**.

Aos poucos, todos os músicos (cantores e instrumentistas) chegam ao **Dó# central** (ou **Ré♭** do Soprano Solo), num **Uníssono** global.

A partir de então, cada músico (inclusive os da Orquestra) sai *ad libitum* da sala de concerto por algum lado.

O Coro, já espalhado em meio à platéia, sai pelos flancos e por trás do teatro, sempre entoando o **Dó#**.

Dinâmica geral das vozes nesse processo:

X

ff

p

Duração aproximada = 4'54"

The musical score is divided into two main sections: the Coro (Chorus) and the Orquestra (Orchestra). The Coro section includes staves for Soprano I (S I), Soprano II (S II), Contralto (C), Tenor (T), and Baixo (B). The Orquestra section is at the bottom. The score shows a sequence of notes for each voice part, with some notes marked 'ou' (or). The Orquestra part shows a sequence of chords corresponding to the 8 numbers. The dynamics range from ***ff*** (fortissimo) to ***p*** (piano).

Below the Coro staves, there is a sequence of numbers 1 through 8, indicating the 8 Entidades Harmônicas. The Orquestra part shows a sequence of chords corresponding to these numbers.

fim de 'labORAtório'